

Criatividade e Inovação *Chaves do Sucesso*

A ECONOMIA SOCIAL

Uma resposta à crise no Distrito de Castelo Branco

Promotor do Projecto:



GOVERNO CIVIL
DE CASTELO BRANCO

Execução do Projecto:





A ECONOMIA SOCIAL

Uma resposta à crise no Distrito de Castelo Branco

- 1. O retrato da crise no Distrito**
- 2. A economia social no Distrito**
- 3. *Benchmarking* nacional e internacional**
- 4. Recomendações**



1. O retrato da crise no Distrito

Evolução da População Residente (1999-2009)

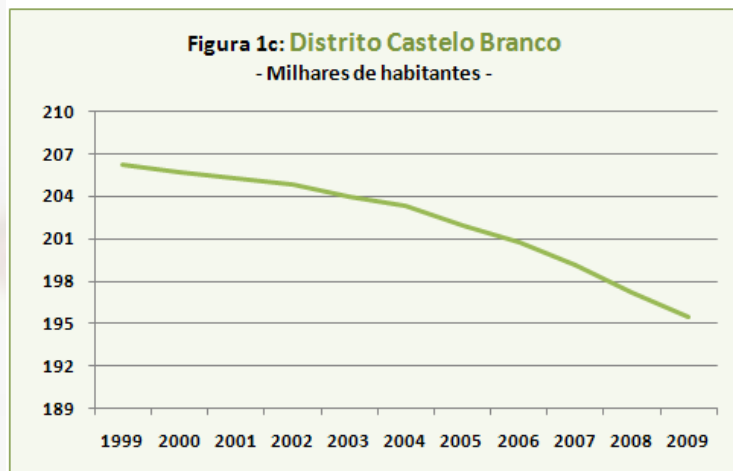
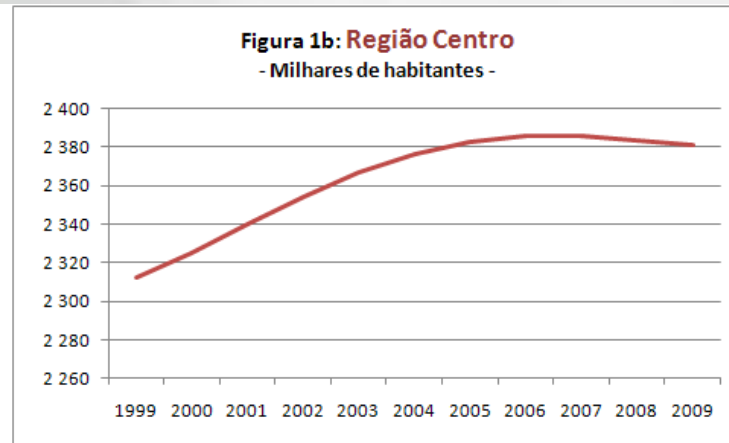
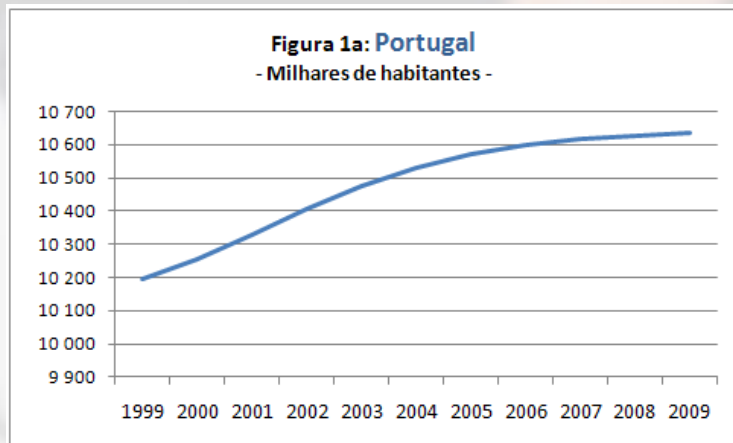


Figura 1d: Variação acumulada da população residente (1999-2009)

	Total	0-14 anos	15-64 anos	65 e + anos
Portugal	+4,3%	-2,3%	+3,1%	+16,3%
Região Centro	+3,0%	-5,8%	+2,5%	+11,4%
Distrito Castelo Branco	-5,2%	-15,4%	-4,6%	-1,3%

Figura 1e: População por escalões etários em 2009

	0-14 anos	15-64 anos	65 e + anos
Portugal	15,2%	66,9%	17,9%
Região Centro	13,7%	65,6%	20,7%
Distrito Castelo Branco	11,8%	62,7%	25,5%

Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente



1. O retrato da crise no Distrito

Evolução dos indicadores de desemprego (1999-2010)

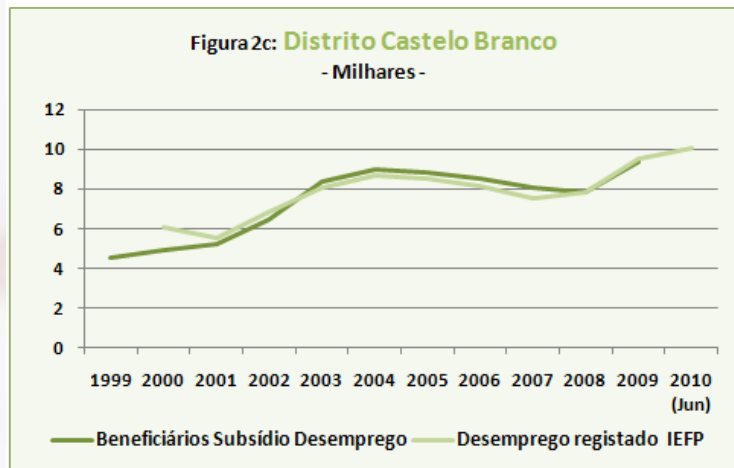
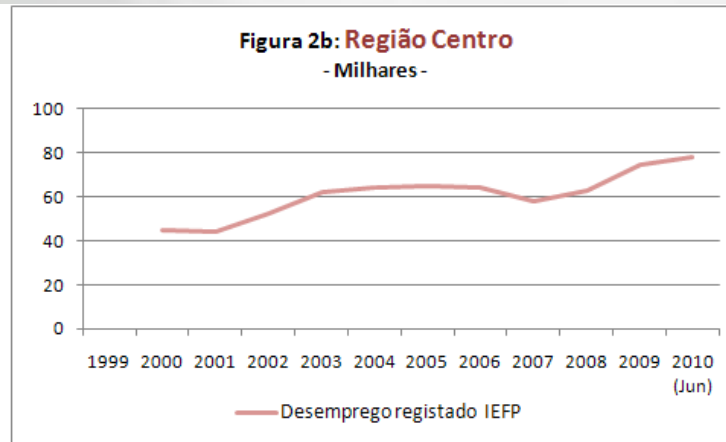
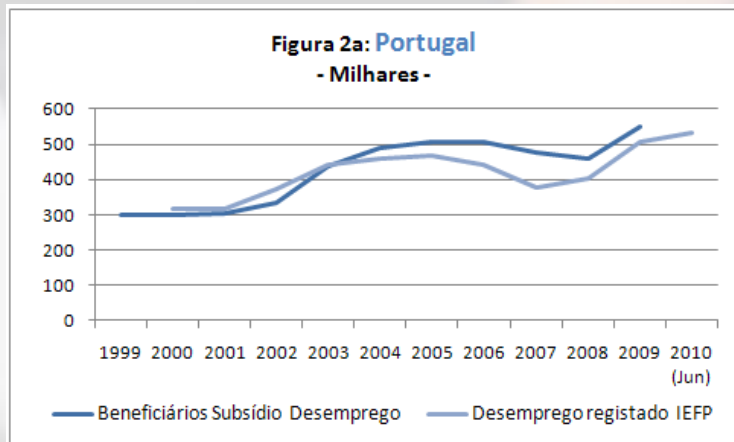


Figura 2d: Variação do número de desempregados

	Benef. Subs. Desemprego (1999 a 2009)		Inscritos IEFP (Dez-00 a Jun-10)	
	(Nº)	(%)	(Nº)	(%)
Portugal	+252 288	+85%	+215 546	+68%
Região Centro	n.d.	n.d.	+32 648	+73%
Distrito Castelo Branco	+4 843	+108%	+4 054	+67%

Figura 2e: Número de desempregados por 100 hab. 15-64 anos

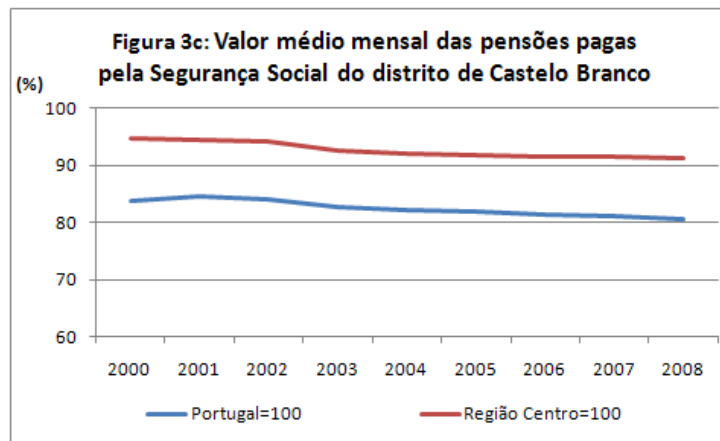
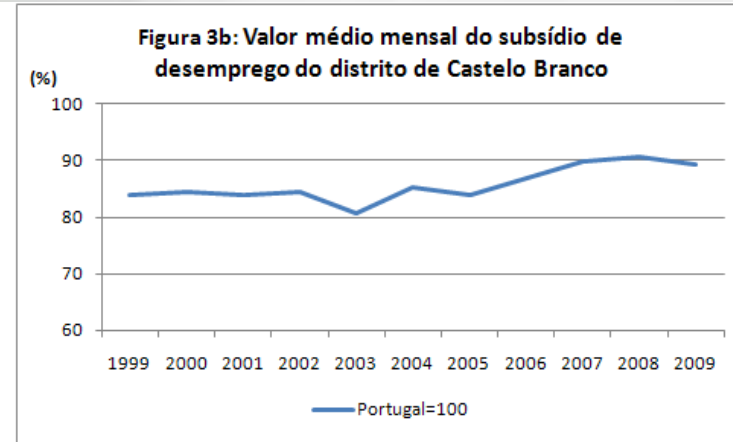
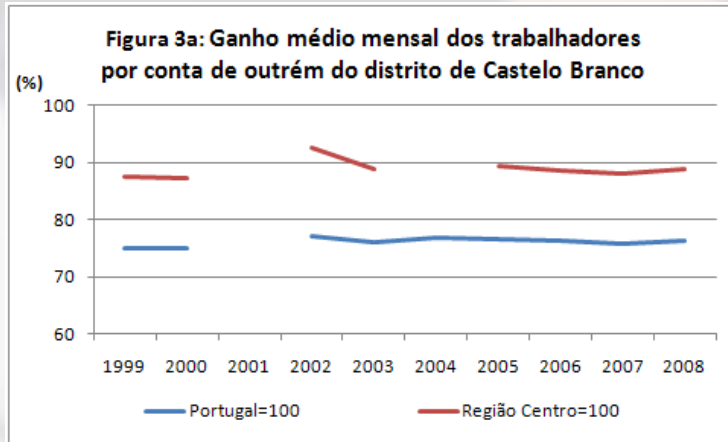
	Benef. Subs. Desemprego		Inscritos IEFP	
	1999	2009	Dez-00	Jun-10
Portugal	4,3	7,7	4,6	7,5
Região Centro	n.d.	n.d.	3,0	5,0
Distrito Castelo Branco	3,5	7,6	4,7	8,2

Fontes: MTSS; IEFP, Desemprego registado por Concelhos - Estatísticas mensais

1. O retrato da crise no Distrito

**UMA CRISE
ESTRUTURAL**

Evolução do rendimento do trabalho e prestações sociais (1999-2009)



Fontes: MTSS, Quadros de Pessoal
MTSS, série dos beneficiários do subsídio de desemprego
INE, Anuário Estatístico da Região Centro



1. O retrato da crise no Distrito

Evolução do número de beneficiários de RSI (2004-2009)

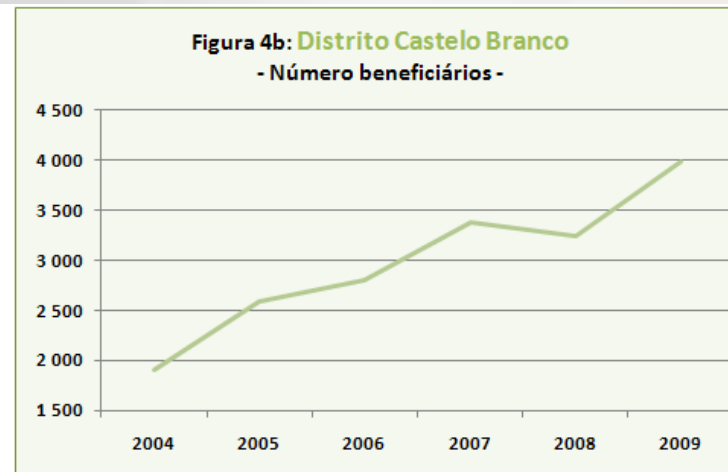
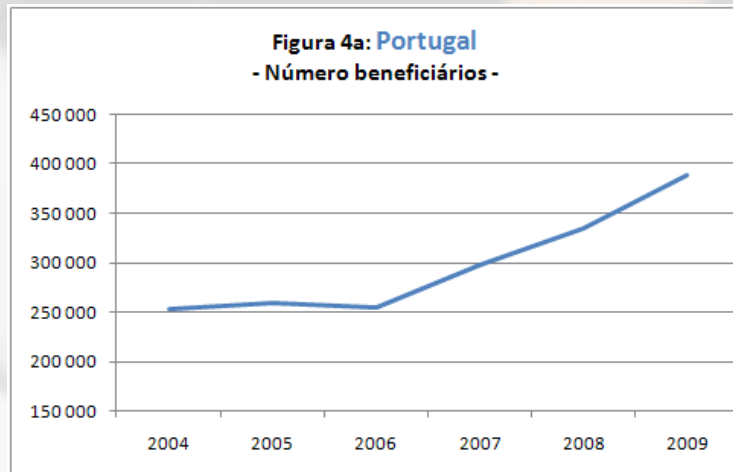


Figura 4c: Variação acumulada do número de beneficiários de RSI/RSM (2004-2009)

	(Nº)	(%)
Portugal	+134 550	+53%
Distrito Castelo Branco	+2 075	+109%

Fonte: MTSS



2. A economia social no Distrito

As IPSS no Distrito

Organização e gestão

- Necessidade de adaptação às novas realidades do sector
- Relação de concorrência *versus* relação de cooperação

Respostas sociais

- Boa cobertura ao nível das respostas tradicionais
- Insuficiências no que respeita a algumas respostas diferenciadas
- Pouca oferta fora do protocolo com a Segurança Social



2. A economia social no Distrito

As IPSS no Distrito

Sustentabilidade financeira

- Grande dependência da Segurança Social
- Baixos rendimentos de muitos utentes
- Necessidade de reinventar fontes de receita/financiamento

Constrangimentos

- Edifícios antigos e de difícil adaptação às novas exigências
- Crescentes exigências legais/normativas
- Resistência à plurifuncionalidade
- Fraca expressão do voluntariado



2. A economia social no Distrito

As IPSS enquanto unidades económicas

Contributo directo

- O principal empregador, logo após o Município
- Prestação de serviços à comunidade
- Aquisição de bens e serviços a empresas locais

Empreendedorismo

- Potencial apoio ao empreendedorismo



3. *Benchmarking* nacional e internacional

Boas práticas nacionais de governança e financiamento

- Receitas próprias
- Filantropia/investimento social



3. *Benchmarking* nacional e internacional

Boas práticas internacionais de governança e financiamento

- Receitas próprias
- Filantropia/investimento social
- Incentivos fiscais, financeiros e novas formas societárias



3. *Benchmarking* nacional e internacional

Boas práticas internacionais de apoio à sustentação do emprego e ao crescimento

- Empreendedorismo social
- Medidas e instrumentos legislativos



4. Recomendações de iniciativas e acções

Melhoria do enquadramento normativo e iniciativas públicas

- Reforçar o papel do Governo Civil enquanto interlocutor privilegiado
- Premiar iniciativas inovadoras (auto-sustentação e empreendedorismo)
- Aquisição de serviços às IPSS
- Adequação das exigências legais/normativas à realidade das IPSS em contexto de crise
- Melhorar os canais de comunicação e informação e o diálogo inter-institucional
- Criar e dinamizar as “comissões sociais de freguesia”



4. Recomendações de iniciativas e acções

Gestão para sustentabilidade

- Organização (economia de escala e qualidade)
- Recursos humanos (especialização, formação e voluntariado)
- Racionalização de custos e optimização de receitas
- Serviços direccionados e personalizados e políticas de marketing
- Formas de cooperação e redes
- Angariação de doações e apoios (em propriedades, numerário ou espécie)



4. Recomendações de iniciativas e acções

Combate à pobreza e resposta às novas necessidades sociais

- Potenciar a criação de grupos de voluntariado social de vizinhança nas freguesias
- Promover a cultura do trabalho
- Apoiar e participar em iniciativas que visem reforçar as respostas sociais
- Novos pobres → diferentes abordagens



4. Recomendações de iniciativas e acções

Impactes na economia local

- Participação em iniciativas potenciadoras de desenvolvimento e criação de emprego
- Fomento do empreendedorismo



AGRADECEMOS A VOSSA ATENÇÃO

IPI - Inovação, Projectos e Iniciativas
www.ipiconsultingnetwork.com
info@ipi.pt